

**SEEDF/CRET**  
**PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA**  
**2021**



**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 09 DE TAGUATINGA**

QSD AE s/nº, CEF 09, Taguatinga Sul

[cef09.taguatinga@edu.se.df.gov.br](mailto:cef09.taguatinga@edu.se.df.gov.br)

*“Quando penso que cheguei ao meu limite  
Descubro que tenho forças para ir além.”*

*Ayrton Senna*

## *Sumário*

1.Apresentação.....	3
2.Histórico.....	6
- Constituição histórica.....	6
- Caracterização física .....	6
- Dados de identificação da instituição.....	7
3.Diagnóstico da realidade .....	8
4.Função social.....	9
5.Princípios .....	9
6.Objetivos.....	11
-Objetivo geral.....	11
-Objetivos específicos.....	11
7.Concepções teóricas.....	12
8.Organização do trabalho pedagógico.....	14
Plano de ação da Coordenação Pedagógica.....	14
9.Estratégias de avaliação.....	16
10. Organização da proposta curricular.....	18
11. Plano de ação para implementação do PPP.....	19
11.1 Gestão pedagógica.....	19
11.2 Gestão de resultados educacionais.....	19
11.3 Gestão participativa.....	21
11.4 Gestão de pessoas.....	22
11.5 Gestão financeira.....	22
11.6 Gestão administrativa.....	23
11.7 Planos de ação.....	24
12. Acompanhamento e avaliação do PPP .....	28
13. Projetos específicos.....	29
14. Referências bibliográficas .....	33

## 1- Apresentação

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Taguatinga - CEF 09, buscou para construção deste documento a participação de todos os seguimentos da comunidade escolar (diretora, vice-diretor, supervisora, coordenadoras pedagógicas, professores, orientadoras educacionais, psicóloga, servidores da carreira assistência à educação, funcionários terceirizados, alunos, pais e familiares e representantes da comunidade vinculada ao processo educativo da escola) para elaborarem juntos esta proposta político-pedagógica para o ensino e aprendizagem. As estratégias para a construção foram adaptadas ao novo cenário mundial de pandemia pelo novo Coronavírus, que impôs medidas restritivas, incluindo o fechamento das escolas e a implementação do ensino remoto. Por isso, quando nos vimos em um distanciamento social, foi preciso mudar muitos aspectos para nos adaptarmos à nova realidade mundial. Sabendo que a produção coletiva e democrática possibilita que aflore o sentimento de pertencimento em alunos, familiares e comunidade escolar foi feito o possível para que isso ocorresse. Essa integração promove a imagem pública da instituição para a construção coletiva de um plano de trabalho.

A proposta político-pedagógica também ajuda na organização do trabalho pedagógico da escola, ao apontar não apenas o que fazer, mas o como fazer para que cada profissional e todos os alunos avancem em suas relações de aprendizagens, contribuindo para a vida social da instituição, mesmo em tempo remoto, superando conflitos, dificuldades e agregando valores humanizadores, fortalecendo os canais de comunicação disponíveis para o ensino remoto. A proposta político-pedagógica do CEF 09 alicerça prerrogativas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, na Constituição Brasileira, no Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto no Referencial Curricular Nacional para a Educação Básica – Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano; na proposta de estruturação curricular do DF – O Currículo em Movimento e Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo. Nesse novo cenário de ensino remoto temos o respaldo legal no Decreto nº 9.057 de 25/05/2017; Decreto nº 40.520 de 14/03/2020; Parecer nº 33/2020 e Nota Técnica nº001/2020 PROEDUC.

Nesta perspectiva a escola se propõe a um trabalho baseado nas diferenças e na consideração das peculiaridades dos adolescentes no Centro de Ensino Fundamental de 9 anos atendidos por esta Unidade Escolar do 3º Ciclo de Aprendizagem que divide-se em dois blocos: 1º Bloco (6º e 7º ano) e 2º Bloco (8º e 9º ano).

Considerando o desenvolvimento das atividades pedagógicas de forma remota, foram elaboradas estratégias para oportunizar as aprendizagens no limite daquilo que as circunstâncias impõe e diante das indiscutíveis mudanças educacionais, assim

compreendemos a importância de levar em consideração que o desenvolvimento do aluno se dá de maneira heterogênea, necessitando de um trabalho diferenciado para atender as demandas originadas pelas atividades mediadas pela tecnologia e as atividades impressas, que devem ser centradas nos estudantes promovendo sua autonomia, criticidade, possibilitando sua aprendizagem mesmo fora do ambiente físico da escola.

Este documento tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todos os discentes, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem nas diferentes faixas etárias por meio de ações que propiciem o desenvolvimento de ordem física, afetiva, ética, de relação interpessoal e inserção social.

Mesmo com o atendimento remoto, foram utilizadas as ferramentas tecnológicas para promover alguns encontros virtuais e também questionários on-line para levantamento de informações socioeconômicas e expectativas com relação ao ano letivo 2021. Após a análise sobre as expectativas, anseios, necessidades, valores, costumes, manifestações culturais e artísticas, foram feitas as devidas adaptações para atender a comunidade e direcionar nosso aluno e nossa prática pedagógica, auxiliando-o a ampliar sua compreensão e transformação do mundo.

Baseados nesta convicção é que justificamos este projeto, que já está norteando o fazer administrativo e pedagógico do CEF 09.

Este projeto foi elaborado baseado nas discussões realizadas on-line, via Meet, na semana pedagógica no período 03 a 05 de março de 2021 com a equipe diretiva, coordenadores pedagógicos, os professores, orientadoras educacionais, psicóloga, servidores da carreira assistência à educação e funcionários terceirizados. No período de 08 a 12 de março, os professores conversaram com os alunos e responsáveis, ouvindo suas histórias, suas ideias, seus conhecimentos e suas expectativas para o ano que estava se iniciando de forma remota. A equipe do Serviço de Orientação Educacional dessa instituição promoveu durante o primeiro bimestre alguns momentos de rodas de conversas para fazer um levantamento com os alunos sobre seus anseios, dificuldades e suas potencialidades nessa nova forma de estudo remoto. No mês de março foi aplicada pelos professores uma avaliação diagnóstica inicial para as devidas adequações na elaboração dos conteúdos e atividades, objetivando o resgate da aprendizagem dos conteúdos formais possibilitando a resignificação do aprender e a relação com o ambiente escolar. Todos os dados levantados possibilitaram a apreciação e avaliação do PPP.

## **2-Histórico**

### **Constituição Histórica**

Em 1961 esta escola iniciou suas atividades com a denominação de ESCOLA PRIMÁRIA BETEL.

Consta que a primeira diretora desta escola foi a professora Carmem Sulamita Nahas. Em 1964 a escola denominava-se ESCOLA CLASSE 09. E, em 1976, através da transformação de sua tipologia, passou a denominar-se CENTRO DE ENSINO DE 1º GRAU 09 DE TAGUATINGA.

Criação – Dec. “N” nº 481-GDF, de 14/01/1966 (leg. Do DF – vol. IV). Este decreto é considerado como o ato de criação deste estabelecimento de ensino, ante a inexistência de outro específico e por ter sido o primeiro a relacionar a escola como integrante da rede oficial de ensino do DF.

Transformação – Res. nº 95-CD, de 21/10/1976 (DODF nº 30, de 11/02/1977 – Suplemento e A.N da FEDF, vol. II). A escola passou a se chamar CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 09 DE TAGUATINGA. Em 2021 a escola está sobre a responsabilidade de Kelly Cristine Costa Rodrigues (diretora) e Juan Carlos Farias Represas (vice-diretor).

### **Caracterização Física**

Esta Unidade Escolar oferece à comunidade, educação inclusiva no Ensino Fundamental de 8º e 9º anos no turno matutino, 6º e 7º no turno vespertino, além de 6 classes especiais para alunos com Transtorno Global de Desenvolvimento/TGD sendo 3 turmas no matutino e 3 turmas no vespertino.

O CEF 09 é composto de:

- 10 salas de aula;
- Sala de TGD;
- Sala de leitura;
- Sala da direção;
- Sala dos professores;
- Sala de coordenação/supervisão;
- Sala de mediação de conflitos;
- Sala do serviço de orientação educacional (SOE);
- Sala do administrativo;
- Secretaria;
- Mecanografia;

- Cantina com depósito para mantimentos;
- Quadra de esportes coberta para prática de Educação Física;
- Refeitório;
- Depósito de materiais;
- Estacionamento interno para professores;
- Guarita;
- Pátio,
- Laboratório de informática/sala multimídia.

O horário matutino, 7h30 às 12h30, atende aos oitavos e nonos anos, enquanto o turno vespertino, 13h às 18h, atende aos sextos e sétimos anos. São 6 aulas por turno com duração de 45 minutos, 15 minutos para o lanche e 15 minutos de intervalo.

A escola solicitou abertura de Sala de Recursos Generalista, processo SEI nº 00080-0060014/2021-27, tendo em vista o quantitativo de estudantes da educação inclusiva (TEA, DI e DF) matriculados no ano letivo de 2021. E para que nossa escola possa garantir o melhor atendimento necessário a esses estudantes.

### **Dados de identificação da instituição**

O CEF 09 de Taguatinga é uma instituição pública pertencente ao sistema de ensino público da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Situa-se na QSD Área Especial s/nº, Setor “D”, Sul de Taguatinga. Nesta área existem duas outras escolas públicas (Centro de Ensino Fundamental 03/CEF 03 e Centro Educacional 02/“Centrão”) e três escolas particulares (Colégio Marista Champagnat, Colégio Issac Newton e Colégio Certo).

A escola está localizada na área urbana. As vias de acesso são as avenidas *Samdu* sul e comercial sul. A igreja católica Nossa Senhora de Fátima fica ao lado sob a supervisão da Congregação dos Oblatos de Cristo Sacerdote. O Centro de Ensino Fundamental 09 está sob a chefia e cuidados da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga /CRET-DF.

Contatos da escola:

- O telefone Institucional é 3901-6780, mas infelizmente não está disponível por problemas técnicos;
- O telefone fixo usado pela escola é o (61) 3397-8920 e o celular/*WhattsApp* (61) 99509-5138.
- O e-mail: [cef09.taguatinga@edu.se.df.gov.br](mailto:cef09.taguatinga@edu.se.df.gov.br)
- *Facebook*: @CEF09taguatinga

- Instagram: @cefnovedetaguatinga

### 3-Diagnóstico da Realidade

Não há dúvidas que uma das poucas alternativas para promover a equalização social é a Educação. Entretanto é preciso garantir que as condições de trabalho sejam as mais adequadas para que a escola possa cumprir seu papel fundamental: Educar. E dentro desse contexto de pandemia, se evidenciou novos desafios socioeconômicos sociais, no qual houve uma necessidade de grandes adaptações, tanto no quesito das aulas on-line, quanto das diferenças e condições sociais, que muitas vezes impossibilitam algumas famílias de terem o acesso ideal aos novos moldes da educação.

Segundo Rodrigues, “O eixo principal da questão do diagnóstico sobre o aprender repousa nas dimensões do aluno, do professor, e dos níveis inter-relacionados na ação educativa, ou seja, sócio-político, pedagógico e psicopedagógico”. (p. 57)

Nossa escola, embora situada em uma região central da R.A. (Região Administrativa) da qual está inserida, recebe alunos das mais diversas R.A.s. do Distrito Federal. Cerca de 60 % são alunos que residem em Taguatinga e 40% em outras regiões administrativas. A escola recebe os alunos no sexto ano provenientes da Escola Classe 01 de Taguatinga e outros encaminhados pelo telematrícula 156. Observou que, nos dois últimos anos 2020/2021, a procura por vagas de alunos da rede privada aumentou consideravelmente.

Com os questionários on-line aplicados vislumbrou-se o levantamento de informações socioeconômicas e expectativas com relação ao ano letivo 2021, como:

- Cidade onde reside o aluno;
- Quanto a escolaridade dos pais e/ou responsáveis;
- Quantidade de famílias que tem acesso a computador e internet;
- Qual o melhor turno para a família participar das reuniões on-line;
- Quantidade de alunos que necessitam de acompanhamento para realizar tarefas escolares em casa;
- Se existe ou não alguém que acompanha na plataforma ou faz o reforço escolar do aluno em casa;
- Se os pais/responsáveis tem disponibilidade para contribuir com a escola em eventos e desenvolvimento de projetos.



Esta anamnese da comunidade atendida pelo CEF 09 nos traz uma base para saber o como promover ações que realmente sejam eficazes para atender aos alunos nas ações pedagógicas.

#### **4-Função Social**

Atender às necessidades do educando para as várias aprendizagens, orientando-o de forma ética, criativa, inovadora e equilibrada na construção de sua cidadania, pois não queremos ser uma escola que ignora a diversidade cultural que colabora para a manutenção de um sistema excludente, que busca a padronização dos sujeitos dos conhecimentos escolares.

Procuramos refletir sobre nossa prática e nossa função social, sobre tudo nesse período de pandemia, que vem gerando tantas dificuldades socioeconômicas e emocionais, para que possamos contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

Toda essa reflexão visa sistematizar as atividades que dão vida a nossa organização curricular, nos levando a integrar as diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Todo esse esforço coletivo é no intento de que o CEF 09 cumpra sua genuína função social.

#### **5-Princípios**

Princípios são ideais que expressam o que consideramos fundamentais, quase sempre voltados para crenças, costumes, valores e atitudes. Os princípios que direcionaram o fazer pedagógico do CEF 09 são:

- Princípio da unicidade entre teoria e prática – É sabido que quando juntas teoria e prática ganham forma, corpo e, portanto, podem ser nominadas. As coisas ganham significado, formando assim uma unidade indissociável, mesmo sendo autônomas e ao mesmo tempo dependentes uma em relação a outra. Enquanto escola para garantirmos este amálgama na realidade vivida em sala de aula, componentes curriculares/atividades, educativas/convívio social e devem estar articulados. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e do aluno atenção especial. Do professor abertura para diálogo e a disposição para repensar e planejar suas aulas. Do

aluno que se envolva e participe das ações e reflexões propostas pelo professor, em especial no novo contexto do ensino remoto.

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização – Tal princípio é a base para a estruturação e produção de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares. De acordo com o documento da SEEDF para garantia do Currículo em Movimento “para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, é necessário que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade.” (Currículo em Movimento, pressupostos teóricos, p.69). Já a contextualização dá sentido sociopolítico aos conceitos abordados próprios de uma linguagem científica vez ou outra difícil de serem decifrados.

- Princípio da flexibilização – Princípio voltado à liberdade de uma escolha consciente e organizada dos conteúdos garantindo assim certa autonomia às escolas, considerando para isso critérios bem definidos como o PPP e as especificidades locais e regionais e do novo ensino remoto no contexto da pandemia da covid-19. Garantindo assim aos alunos e professores diálogo entre as disciplinas e estruturação entre o que se aprende e aquilo que utilizam cotidianamente, mesmo se dando em contexto fora do ambiente escolar físico.

O trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

O desenvolvimento integral desses jovens não pode ser enfrentado sem um trabalho articulado de atores sociais e institucionais, ou seja, entre as pessoas, instituições que constituem a vida de toda a comunidade. É o diálogo entre esses diversos setores que permite construir um conjunto de ações integradas, capazes de responder com expertise aos desafios propostos pela integralidade, alcançados através das ferramentas tecnologias em virtude do contexto social atual, vivido em decorrência do coronavírus.

Para que a comunidade, as instituições educativas e a escola respondam a esse desafio, é necessário que se forme uma rede intersetorial (com habilidades e práticas diversas) capaz de olhar para as diversas dimensões de um indivíduo: física, intelectual, social, afetiva e simbólica.

Nessa perspectiva da educação a intersectorialidade deve fazer parte de sua concepção e estrutura, tomando como princípio a necessidade de todos – sociedade, escola, serviços e poder público – atuarem coletivamente e de forma interdependente para um mesmo fim.

## **6-Objetivos**

### **Objetivo Geral**

Refletir sobre a prática pedagógica e as teorias que a embasam para que haja a integração das áreas de conhecimento, garantindo os caminhos para a aprendizagem de qualidade enxergando o aluno como um ser integral, levando em consideração o ensino remoto e suas adequações, afim de promover um ensino efetivo com real aprendizagem capaz de alcançar todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

A Educação é vista como forma Integral e tem como princípios: integralidade, Inter setorização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada, o que possibilita a ampliação de oportunidades aos alunos e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação do cidadão no processo de concretização de fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo de Educação Básica.

### **Objetivos Específicos**

- Preparar o aluno para o exercício da cidadania estimulando o adolescente a ser crítico e participativo em todos os momentos da vida escolar;
- Priorizar convivência do aluno e sua herança cultural para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Envolver a comunidade escolar no processo participativo de decisões e ações que o CEF 09 promova;
- Reconhecer a necessidade de um projeto para estimular um ambiente acolhedor para as aprendizagens, sendo ela física ou virtual;
- Buscar junto à comunidade parcerias para o fortalecimento dos mecanismos didáticos e pedagógicos na aprendizagem do aluno;
- Contemplar a teoria e a prática no desenvolvimento dos eixos norteadores do currículo da SEEDF/2014, do Decreto nº 9.057 de 25/05/2017; Parecer nº 33/2020; Nota Técnica nº 001/2020 PROEDUC.

- Propiciar o desenvolvimento integral do aluno em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- Garantir a plena implementação das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3ºCiclo no Distrito Federal pela Secretaria de Educação do Distrito Federal no CEF 09;
- Melhorar a participação dos alunos na plataforma, realizando a busca ativa, para oportunizar a aprendizagem a todos;
- Flexibilização da prática docente, do olhar e da maneira de avaliar os discentes nesse novo contexto de atividades mediadas por tecnologias.

## **7-Concepções Teóricas**

“Com o objetivo de dialogar com os contextos dos estudantes, o Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) tem a educação integral como concepção e como fundamentos teórico-metodológicos a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, na intenção de compreender a realidade social dos estudantes para propor intervenções em comunicação com os múltiplos conhecimentos: são os saberes a serviço de uma formação integral humanizadora. Dessa forma, a escola de 3º Ciclo deve reconhecer as contradições sociais existentes, fruto de um sistema desigual, e refletir sobre as causas do fracasso escolar. Ao estabelecer seus objetivos e ações, deve considerar as diversas realidades nas quais seus estudantes estão inseridos e propor estratégias didático-pedagógicas para promover as aprendizagens.

Sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem se dá na interação com o outro, ou seja, o sujeito se constitui nas relações sociais, o que tem ocorrido de forma virtual nesse ano de 2021 em decorrência da pandemia. Dessa forma, o desenvolvimento está ligado ao processo de mudanças e transformações que ocorrem ao longo de sua vida. A aprendizagem é concebida como uma construção social, na qual o papel do professor é o de auxiliar o estudante a partir da zona de desenvolvimento real para a zona de desenvolvimento proximal. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o sujeito é o protagonista na transformação da sociedade (num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção), cabendo à instituição escola a socialização do saber sistematizado.

Nessa lógica, é necessário pensar em uma organização curricular que contemple o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade, em um movimento que promova a transição do conhecimento de senso comum (conhecimento sincrético) ao conhecimento elaborado e sistematizado (conhecimento sintético). Ao sistematizar as atividades que dão vida a sua organização curricular, integrando as diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, a escola cumpre sua genuína função social. Para tal, é importante que os estudantes assimilem, ao longo de um determinado tempo na escola, o saber sistematizado, construindo, dessa forma, o saber escolar.

Para a construção do saber escolar, o processo de aprendizagem exige que o estudante adquira um hábito, o que requer da escola condições e tempos distintos, papel que a escola tem dividido com a família nesse contexto virtual de aprendizagem fora do ambiente escolar físico, para que cada estudante possa transitar do conhecimento sincrético para o conhecimento sintético, refletindo sobre estratégias diversificadas que promovam as aprendizagens e ofereçam aos estudantes os instrumentos necessários para sua formação como indivíduo.

A fim de sistematizar o saber escolar, a Pedagogia Histórico-Crítica, pressuposto teórico do Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) a), propõe um método que parte de cinco passos: a) Prática Social Inicial (comum a professores e estudantes/igualdade formal); b) Problematização (identificação de questões a serem resolvidas no âmbito da prática social/realidade do estudante); c) Instrumentalização (apropriação de instrumentos teóricos e práticos para resolver os problemas); d) Catarse (incorporação dos instrumentos culturais necessários à transformação social/realidade); e) Prática Social Final (retorno à prática social inicial com uma visão mais ampla, transformada da realidade). Para tal, é necessário o rompimento com a enorme lacuna, provocada pelas desigualdades sociais, da igualdade formal (onde todos são iguais perante a lei, fruto de uma relação contratual fundamentada na revolução burguesa) e da igualdade real (igualdade de acesso ao saber e ao conhecimento). Nessa concepção, o ser humano é compreendido como um ser social determinado e determinante da sociedade, onde, por meio da educação, a classe trabalhadora se apropria dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, conquistando elementos e conhecimentos que também lhe são de direito (SAVIANI, 2007).”

## **8-Organização do Trabalho Pedagógico**

### **Plano de ação da Coordenação Pedagógica**

A Organização do Trabalho Pedagógico é fundamental para a prática docente comprometida com a qualidade social da educação, que se torna possível quando a aprendizagem é condutora da progressão continuada. Deve ser uma reflexão crítica, diagnóstica e de tomada de decisões. O planejamento imprime qualidade ao trabalho pedagógico escolar a partir do momento em que aponta com clareza aonde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos. “Uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular” (VILLAS BOAS, 2004 p. 95).

Preparar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende favorecem no sentido de garantir as aprendizagens dos estudantes. Essa concepção de organização escolar centrada nas aprendizagens (SORDI, 2010) traz desdobramentos significativos que demandam concepções e práticas voltadas à progressão continuada para as aprendizagens dos estudantes, princípio basilar da organização escolar em ciclos para as aprendizagens, adotada pela SEEDF e que pressupõe elementos organizadores do trabalho pedagógico escolar.

Os ciclos têm como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco elementos da organização do trabalho pedagógico escolar:

- a) gestão democrática;
- b) formação continuada dos profissionais da educação;
- c) coordenação pedagógica;
- d) avaliação formativa;
- e) organização e progressão curricular.

O espaço e tempo da coordenação, que estão acontecendo virtualmente, via Meet, nesse momento de teletrabalho dos profissionais de educação, são organizados pela Diretora, Supervisora e os Coordenadores Pedagógicos para possibilitar a reflexão crítica, adaptações diante do novo contexto de educação remota e análise do fazer pedagógico visando o aperfeiçoamento coletivo:

- Na segunda-feira a coordenação de projetos – A Equipe Diretiva fica disponível nas vias de comunicação virtual para atender as demandas, e os professores planejam

projetos e propostas interventivas por área e fazem acompanhamento dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e caso necessário a Orientadora Educacional – OE, ou a Equipe de Apoio a Aprendizagem – EAA, procuram estes alunos para atendimento.

-Na quarta-feira a coordenação pedagógica é coletiva, via Meet, para informes gerais, espaço para formação continuada e planejamento da semana e demais necessidades pontuais.

-Na terça-feira, quinta-feira e sexta-feira a coordenação pedagógica é individual para que o professor faça seus planejamentos. A Equipe Pedagógica fica disponível para apoio nos canais de comunicação virtuais.

A OE participa, ativamente, do processo de integração escola-família-comunidade, atendendo via *WhatsApp*, na plataforma e realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e outros familiares na educação com Lives no Instagram. Ela também interage com as demais instâncias pedagógicas da escola para identificação das causas que impedem o avanço do processo de ensino/aprendizagem e na promoção de alternativas que favoreçam a construção da cultura de sucesso escolar. Em casos mais difíceis há necessidade de acionar o Conselho Tutelar e juntamente com eles fazer todo um acompanhamento para solucionar esses casos.

Os professores que atuam com as turmas TGD tem todo o suporte da equipe gestora e da supervisão pedagógica local, seguindo o Currículo em Movimento que propõe para essa modalidade trabalhar o currículo funcional e por ser uma classe especial diversificada inserida em uma escola de ensino regular também há ações voltadas para o EJA/anos iniciais. Têm-se uma grande preocupação de conseguir que estes alunos da classe especial participem de todas as ações propostas e atividades pedagógicas/culturais realizadas no CEF 09.

Nossa escola possui:

- 1 Diretora;
- 1 Vice-diretor,
- 1 Supervisora;
- 2 coordenadores pedagógicos;
- 33 professores efetivos;
- 9 professores de contrato temporário;
- 1 orientadora educacional;
- 1 psicóloga;
- 1 pedagoga;

- 1 professor de Educação Física-CID Futsal;
- 1 professor de Educação Física-Ginástica nas Quadras.

Trabalhamos dentro de uma lógica de rede, conectando os saberes de forma multidisciplinar. Nosso trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os nossos alunos estão inseridos.

## **9-Estratégias de Avaliação**

A avaliação formativa tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens, e não de classificação e exclusão. Villas Boas (2013, p.12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia se aprende e enquanto se aprende se avalia”.

A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, por parte dos sujeitos envolvidos nesse processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo. As práticas escolares que emergem dessa percepção se desvelam por meio de ações que constituem o trabalho pedagógico concebido e organizado como espaço de participação, ou seja, como processo de democratização emancipatória que contribui decisivamente na conquista e na construção de novos espaços e de novas formas de cidadania individual e coletiva (SANTOS, 1991).

A avaliação processual, contínua e cumulativa, é a verificação do desempenho do aluno através de instrumentos previamente organizados. É um sistema global, porque atinge o aluno em suas diferentes dimensões: cognitiva, afetiva, social e psicomotora de trabalhos individuais e em grupo, produção de textos, avaliações objetivas e subjetivas, tarefa de sala e de casa, autoavaliação, ficha de observação, questionamentos, roteiro de entrevista, relatórios, debates, acompanhamentos e resumos.

Assim sendo, importantes espaços de democratização, criados pela escola para o exercício da avaliação formativa, são aqueles nos quais se articulam os dados advindos dos diferentes níveis de avaliação escolar, por meio de sua análise crítica, o que vem ocorrendo virtualmente. Entender que os resultados da avaliação para as



aprendizagens devem ser analisados em articulação com a avaliação institucional e com os resultados dos exames em larga escala, torna-se fundamental para o planejamento e organização de todo o trabalho da escola.

Deste modo, temos os três níveis da avaliação:

- Avaliação para as aprendizagens: que visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004). Além da observação do desempenho das turmas durante as aulas os professores elaboraram um teste diagnóstico com questões da área de códigos e linguagens, ciências exatas e ciências sociais.

- Avaliação Institucional funciona como uma autoavaliação da escola está em diversos momentos e espaços da organização. A escola não deve perder seu foco: as aprendizagens de todos. Aqui se reflete sobre a nossa prática do dia-a-dia, apontando falhas e pensando em soluções sobre os aspectos mais diversos dentro da escola tais como: merenda escolar, falta de profissionais, estrutura física da escola, eventos, projetos e outros.

- Avaliação em larga escala diz respeito aos exames e testes aplicados em rede por equipes externas à escola, realizada pelo próprio sistema de ensino em nível local ou em nível nacional.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. Nossa escola tem alcançado índices crescentes:

CEF 09 DE TAGUATINGA    **5,7** (2015)    **6,0** (2017)    **6,2** (2019)

O conselho de classe possui grande importância no processo de ensino-aprendizagem, pois é o espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola, sua utilização implica refletir sobre a função social da escola, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes como finalidade.

Nesse sentido, Santos (2011, p.22) destaca que precisamos resgatar o Conselho de Classe da ótica apenas burocrática e classificatória a fim de “[...] que seja visto como um momento pedagógico que propicia a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico da escola”. Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe,

professores, coordenadores, supervisores, demais servidores da escola, avaliam e definem ações, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

Precisamos, portanto, pensar no Conselho de Classe como instância participativa e momento primordial de avaliação e de reorganização dos espaços e tempos escolares, considerando não só os objetivos explicitados no Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014), no projeto político-pedagógico das escolas e nas Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014), mas também os sentidos atribuídos pelos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.

Para que as reflexões e discussões ocorridas nesse colegiado não se limitem à oralidade e, conseqüentemente, se percam, é importante o registro escrito. Assim, destaca-se a importância da ata ou formulário para registros do Conselho de Classe com a finalidade de garantir a materialidade de todo o diálogo feito pelo colegiado e de tornar visíveis os encaminhamentos realizados que podem ser retomados em diferentes momentos com vistas ao planejamento do trabalho pedagógico.

## **10-Organização curricular**

A organização escolar do CEF 09 foi ajustada para se adequar a proposta dos ciclos e passou por transformações e ajustes de acordo com as orientações pedagógicas da nova proposta curricular da SEEDF (CURRICULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL, Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais), e para o ensino remoto as adequações previstas na Portaria 132 de 03/06/2020 e na Recomendação 2/2020. Para que tal ação fosse efetiva, como já descrevemos na organização do trabalho pedagógico as coordenações pedagógicas, são de fundamental importância os estudos e os debates sobre a nova proposta dentro da realidade da escola.

Após estudar o conteúdo, equipe diretiva, coordenadores e professores organizaram estratégias metodológicas a serem trabalhadas em conformidade com os projetos priorizados pelos vários seguimentos da escola durante a confecção deste documento.

As estratégias metodológicas para ensino e aprendizagem estão em conformidade com os princípios contidos neste documento, sendo eles: unicidade,

interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Todo o trabalho será orientado para que os projetos da escola contemplem os temas transversais.

## **11-Plano de Ação para a implementação do PPP**

### **11.1 Gestão Pedagógica**

“Gestão pode ser considerada como a arte de liderar pessoas e coordenar processos, a fim de organizar a missão de qualquer organização” (Murad, 2007, p. 70). Cabe a esta equipe diretiva direcionar os trabalhos desta instituição pedagógica de ensino, num contexto de gestão pedagógica e de resultados educacionais. A gestão do CEF 09 se dará por meio da prática de projetos, que atenderá a readequação curricular dos ciclos de aprendizagem no novo contexto de aprendizagem do ensino remoto. Terá como meta os seguintes pontos: busca ativa dos estudantes para acesso a plataforma ou atividade impressa; formação dos professores para desenvolver as atividades on-line na plataforma Google sala de aula com o suporte do SOE e EAA; orientação quanto ao preenchimento dos documentos relacionados a registro de atividades, frequência no IEDUCAR com o suporte da secretaria da escola; disponibilização de Lives destinadas a comunidade escolar, debatendo os temas dos dias letivos temáticos e demais temas pertinentes a realidade vivida atualmente; coordenações coletivas via Meet com o objetivo instruir, elucidar e aplicar a legislação vigente em prol do teletrabalho; reunião de pais e toda comunidade escolar com o objetivo de sanar dúvidas, ouvir os anseios e sugestões para melhor adequação do AVA; Conselho de Classe com a participação de todos os professores, coordenadores e equipe diretiva para coletar dados sobre o acompanhamento na plataforma e sobre as execuções das atividades impressas.

Os educadores sociais voluntários prestam suporte aos estudantes que necessitam de um acompanhamento especial. Todo o trabalho é supervisionado por professores e/ou Equipe Psicopedagógica, SOE. As tarefas desempenhadas são relacionadas ao dia a dia da escola, como auxiliar em atividades pedagógicas, esportivas e culturais.

### **11.2 Processos e práticas para a melhoria dos resultados de desempenho da escola**

Para o ano de 2021, serão adotadas as seguintes práticas administrativas objetivando a melhoria de resultados:

- a) Aquisição de celular com o aplicativo *WhatsApp* instalado para ampliar/estretar a comunicação direta com os pais individualmente, coletivamente com os grupos específicos para cada ano/turma, no qual os professores readaptados fazem o contato atendendo as demandas;
- b) Manutenção da sala multimídia como suporte ao professor na execução de seus trabalhos;
- c) Adequação do ambiente escolar para o retorno das aulas presenciais, com instalação de pias para higienização, conforme previsto na legislação vigente;
- d) Revitalização da praça interna para momentos de convivência e ampliação de espaços adequados para práticas diferenciadas (mesas de xadrez, bancos e jardim);
- e) Reforma da quadra poliesportiva coberta e área circundante destinada às aulas de Educação Física;
- f) Investimento na segurança da escola com a reforma da guarita, grades e muros;
- g) Previsão de revitalização das salas de aula, quadros, janelas, portas e ventiladores;
- h) Auxílio aos professores quanto ao preenchimento das solicitações via SEI, dos Relatórios de Teletrabalho, da plataforma Google e do IEDUCAR.
- i) Solicitação e adequação de espaço para criação da Sala de Recurso.

E para as práticas pedagógicas serão adotadas as seguintes ações:

- a) Intensificação do estudo e debate dentro das coordenações pedagógicas, tendo em vista a consolidação dos ciclos e melhoria do processo ensino-aprendizagem através do AVA e atividades impressas.
- b) Desenvolvimento dos projetos da Secretaria de Educação na escola, tais como: Centro de Iniciação Desportiva (CID) na modalidade de Futsal e Ginástica nas Quadras; Educador Social e Monitor caso retome o ensino presencial.
- c) Atendimento da Sala de Recurso no retorno as aulas presenciais.
- d) Aplicação de avaliação diagnóstica para o projeto interventivo com objetivo de sanar as dificuldades das diversas aprendizagens e adequar o atendimento on-line.
- e) Elaboração e aplicação dos projetos que visam a motivação para estudos e disciplina de toda comunidade escolar, atendendo as especificidades do ensino remoto.
- f) Monitoramento do intervalo com vistas a manter o distanciamento social, o uso de máscaras, erradicar o bullying, conflitos, acidentes e depredação.
- g) Trabalho em conjunto com a Equipe Psicopedagógica, SOE, acompanhamento das ações desenvolvida pelos Educadores Sociais, mediação no resgate, no

desenvolvimento, na permanência dos educandos, nas atividades remotas e na implementação dos projetos desenvolvidos no ambiente escolar.

### **11.3-Gestão Participativa**

Está legitimada pela Lei da Gestão Democrática, onde toda a comunidade escolar terá que cumprir suas responsabilidades no processo educativo; cabendo a esta gestão, criar condições para que a comunidade possa participar ativamente das decisões da escola, com a tentativa de intensificar a comunicação e viabilizar maior proximidade família/escola. Estreitar a comunicação com o Conselho Escolar e APM, com reuniões mais frequentes. Em relação ao Grêmio Estudantil, a escola ainda não possui tal órgão, mas está se preparando para implementá-lo.

A escola possui parceria com a Igreja Nossa Senhora de Fátima na utilização dos espaços e materiais de ambos os lados. A parceria com o Batalhão Escolar deve ser fortalecida com a inscrição da escola no Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) tendo em vista o local que a escola está situada com registros de violência e comercialização de drogas, propiciando um fácil acesso dos alunos a situações de risco (drogas). E, por fim, o Parque Saburo Onoyama nos atende recebendo nossos alunos em aulas monitoradas de atividades esportivas /lazer.

É importante que a escola tenha informações gerais sobre a comunidade, e que esses dados sejam analisados e discutidos por seus profissionais. Além disso, é necessário saber informações de cada aluno e de sua família, em específico. Dessa forma, o trabalho da escola não será isolado, alienado da realidade local, mas estará associado a esta realidade e contribuirá muito mais para o desenvolvimento, tanto dos alunos quanto da comunidade.

O conhecimento da realidade da comunidade é muito importante, principalmente porque muitos servidores da escola moram em outras comunidades e muitas vezes a realidade é totalmente diferente. No entanto, a partir do momento em que a escola tem o interesse de conhecer melhor o local em que atua certamente terá melhores condições de atender a sua comunidade.

De acordo ainda com Piletti (2002), um meio pelo qual a escola tem para conhecer a realidade da comunidade é através da comunicação constante. Por meio do diálogo, a escola poderá descobrir o que espera a família em relação ao trabalho pedagógico. Esta obterá a oportunidade de conhecer o que a escola pode proporcionar além do ensino-aprendizagem e auxiliar o próprio trabalho, aproximando-o das prioridades das famílias.

Cabe a escola se conscientizar sobre o que realmente é participação e qual é a importância do envolvimento da família com a escola. É importante lembrar que comparecer a uma mera reunião, apenas para tomar conhecimento de questões comportamentais, está distante do que se entende por participação.

O ato de participar vindo de pais, alunos, funcionários e professores proporciona à escola uma qualidade em seu trabalho educativo, uma vez que, através desta participação, a escola conseguirá atingir seus objetivos. Contudo, observa-se que, por mais que todos desejem participar, é necessário exista um responsável que mobilize e promova este processo. Por isso a figura do Gestor é fundamental para mediar este processo.

A escola faz uso do *Facebook* (@cef09taguatinga), *Instagram* (@cefnovedetaguatinga) e *WhatsApp* como canais de comunicação com a comunidade escolar. Utiliza também o aplicativo SISPAE para que os pais/responsáveis possam acompanhar a entrada, saída, comunicados e até possíveis penalidades que o aluno possa receber (advertências), ferramenta somente utilizada no ensino presencial.

#### **11.4-Gestão de Pessoas**

Promovendo reuniões participativas, envolvendo todos os segmentos, a escola espera um maior envolvimento de todos os segmentos com a construção e efetiva participação nas ações propostas no PPP. Usar o espaço da coordenação pedagógica para estudo dos ciclos de aprendizagem, readequação curricular e compartilhar experiências, avaliar os resultados e construir soluções para o acompanhamento e desenvolvimento das atividades remotas, tanto no AVA quanto nas atividades impressas. Proporcionar momentos de confraternização e valorização dos profissionais.

#### **11.5-Gestão Financeira**

Serão utilizados recursos financeiros provenientes dos governos distritais (PDAF) e federais (PDDE).

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto político-pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de custeio e de capital dependendo da demanda da instituição.

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) foi criado primeiramente com o nome de Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental, o qual era utilizado apenas no Ensino Fundamental. Mais tarde, passou a se chamar PDDE. Seu objetivo é de prestar assistência financeira em caráter suplementar, às escolas públicas do ensino fundamental das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades, sem fins lucrativos registradas no Conselho Nacional de Assistência Social como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público.

Tais recursos serão administrados por toda comunidade escolar via membros da direção escolar e membros do Conselho Escolar. O objetivo da gestão financeira é a melhoria da infraestrutura, para que os objetivos didático pedagógicos sejam alcançados e aja elevação dos índices de desempenho e aprendizagem.

#### **11.6- Gestão Administrativa**

Essa Gestão será democrática onde todos os envolvidos no processo educacional deverão participar tanto da execução quanto da fiscalização buscando assim garantir a aquisição e gerenciamento do patrimônio escolar. Todas as ações visam preservar e conservar as estruturas físicas e patrimoniais da escola.

A gestão de recursos materiais na escola é um conjunto de práticas que situam o espaço escolar e todos os seus recursos materiais a serviço do desenvolvimento de uma proposta pedagógica que garanta formação e ensino de qualidade.

A equipe gestora tem como uma de suas funções o gerenciamento do patrimônio escolar, tarefa que requer a tomada de decisões e a adoção de providências bem fundamentadas e adequadas ao desenvolvimento do projeto pedagógico da escola. A gestão dos recursos materiais da escola requer conhecimentos, competências e habilidades que garantam a sua eficiência, cuidando para que os meios estejam realmente a serviço das necessidades pedagógicas do trabalho escolar. Eleger prioridades, promover a participação da comunidade escolar, fazer parcerias, negociar recursos humanos e financeiros, em circunstâncias nem sempre favoráveis, são situações com que o gestor convive no seu dia-a-dia. Cuidar do patrimônio, planejar o uso dos espaços e dos recursos, providenciar reparos ou reposição de bens materiais, solicitar novos equipamentos e mobiliários, adquirir bens, contratar serviços e gerir a utilização do material de consumo são atividades que ocupam boa parte do tempo do profissional dedicado à gestão escolar.

Gerir os recursos materiais e o patrimônio escolar é mais do que providenciar, a tempo e a hora, os meios necessários para o trabalho escolar.

### 11.7 Planos de ação

AÇÃO	OBJETIVO	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Diagnose escolar	Conhecer o aluno e a comunidade	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aplicação de avaliação diagnóstica em todas as etapas e disciplinas, cada professor aplicou individualmente a sua.</li> <li>2. Aplicação de um questionário (formulário Google via <i>WhatsApp</i> e plataforma) para a família do aluno visando saber os aspectos econômicos, sociais, culturais e outros.</li> <li>3. Tabulação dos dados para traçar o perfil da escola.</li> </ol>	Coordenação pedagógica, secretaria e professores	Março e abril
Sistema de monitoramento	Monitorar a entrada e frequência do aluno e informar os pais sobre sua vida escolar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento do horário de entrada e seu registro no retorno as aulas presenciais.</li> <li>2. Registro de ausência, ocorrências disciplinares e informativos feitas pelos professores disponibilizados na plataforma, e repassadas a direção para devidas providências.</li> <li>3. Construção do arquivo individual do aluno.</li> <li>4. Integração e intervenção com o SOE</li> </ol>	Direção, coordenação pedagógica, mediação e SOE	Ano letivo
Espaço interno de	Construir um espaço interno para	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construção do espaço para atender às demandas pedagógicas.</li> </ol>	Direção e conselho escolar	Ano letivo



convivência (xadrez e ping-pong)	momentos de convivência e recreação	2. Ampliação de espaços diferenciados e adequados (mesa de xadrez, ping-pong, bancos e jardim).		
Quadra poliesportiva	Reformar da iluminação da quadra e área ao redor	1. Reforma e pintura da quadra nas medidas oficiais possíveis. 2. Reforma das traves do gol. 3. Colocação de postes, tabelas e aros de basquete. 4. Reforma e pintura da quadra descoberta.	Direção e conselho escolar	Ano letivo
Banheiro	Reformar os banheiros	1. Reforma dos banheiros dos docentes e discentes	Direção e conselho escolar	Ano letivo
Revitalização do meio ambiente	Plantar árvores para arborização do espaço interno da escola	1. Plantio de árvores para tornar o ambiente mais agradável e favorecendo o bem estar de todos.	Direção e conselho escolar	Ano letivo
Lixeiras	Instalar lixeiras nos vários ambientes da escola e informar o uso correto das mesmas	1. Compra de lixeiras para a escola e/ou reciclar material para se obter lixeiras. 2. Conscientização a comunidade escolar sobre utilização de lixeiras. 3. Realizar palestras informativas remotas e presenciais. 4. Parcerias com cooperativas de catadores.	Direção e coordenação pedagógica	Ano letivo
Ciclos de aprendizagem	Apoiar o corpo docente para o	1. Intensificação dos estudos e debates, promovidos durante as coordenações pedagógicas on-	Direção e coordenação pedagógica	Ano Letivo

	fortalecimento e aprimoramento dos ciclos de aprendizagem e readequação curricular em 2021	line, e presencialmente quando possível.		
Projetos pedagógicos	Trabalhar de forma interdisciplinar visando melhoria das aprendizagens	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Incentivo ao trabalho coletivo na sua construção e execução, envolvendo todas as áreas de conhecimento.</li> <li>2. Interação da família nas atividades desenvolvidas na plataforma para o resgate da participação da família na educação dos estudantes</li> <li>3. Momento de culminâncias dos projetos realizados para comunidade escolar.</li> </ol>	Toda escola	Ano letivo
Projetos esportivos	Fomentar a prática esportiva entre os alunos da escola	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fortalecimento das parcerias com os Centros de Iniciação Desportiva – CIDs.</li> <li>2. Realização dos Jogos Internos do CEF09 – JOINCEF, mediante retorno das aulas presenciais.</li> </ol>	Toda escola	Ano letivo
Disciplina (Projeto interativo)	Implantar o projeto	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação dos alunos com dificuldade de concentração e aprendizagem, resultando em possível indisciplina</li> <li>2. Intervenção de profissionais especializados.</li> <li>3. Palestras sobre violência contra a mulher, luto, sexualidade,</li> </ol>	Direção, coordenação, SOE/AEE	Ano letivo

		<p>valorização da vida, entre outros.</p> <p>4. Participação direta da família.</p> <p>5. Motivação aos estudos com o intuito de propiciar maior concentração e participação nas aulas on-line resultando assim em uma aprendizagem duradoura e significativa.</p>		
Prevenção de delitos nas redondezas e interior da escola	<p>Reduzir a onda de assaltos, violência física e psíquica, tráfico e consumo de drogas e afins.</p> <p>Mediante retorno de aulas presenciais</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Busca e fortalecimento de parcerias.</li> <li>2. Sensibilização e mobilização da comunidade para o problema.</li> <li>3. Maior presença do Batalhão Escolar na área e ações surpresas na escola.</li> <li>4. Intervalo monitorado.</li> <li>5. Extinção do bullying, conflitos, acidentes e depredação.</li> </ol>	Conselho escolar, direção e disciplinar	Ano letivo
Sala de leitura Cecília Meireles	Dinamizar e otimizar serviços/sala de leitura	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Informatização do acervo (catalogação dos livros);</li> <li>2. Capacitação dos profissionais por meio de cursos e EAPE e Lives</li> </ol>	Coordenação/ biblioteca e Readaptados	Ano letivo
Sala multimídia	Atender à atual demanda de tecnologia para professores e alunos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manutenção da Sala de multimídia.</li> <li>2. Aumento do número de computadores.</li> <li>3. Aumento da velocidade da banda larga.</li> </ol>	Direção/ informática Readaptados e professores	Ano letivo

	(quando presencial e necessário).			
Parceria: Parque e Igreja	Estabelecer e intensificar as parcerias com instituições (retorno presencial)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uso das salas e quadra do prédio da Igreja situado ao lado da escola; barracas para as festividades.</li> <li>2. Empréstimo das salas de aula da escola para catequese.</li> <li>3. Uso do parque Saburo Onoyama para implementação de projetos do meio ambiente, aulas diferenciadas, momentos de esporte e lazer no retorno aos presencial.</li> </ol>	Direção	Ano letivo
Murais	Criar mais espaços para exposições (retorno presencial)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender a função e os tipos de informações que encontramos em um mural.</li> <li>2. Reconhecer que este é um suporte que apresenta/expõe vários gêneros textuais.</li> <li>3. Desperta o interesse.</li> <li>4. Transmite informações.</li> <li>5. Desenvolve a capacidade de auto expressão.</li> </ol>	Direção, professores e coordenação e estudantes	Ano letivo

## 12-Acompanhamento e avaliação do PPP

Através da documentação, os pais também se envolvem significativamente na aprendizagem dos filhos, aprofundando e discutindo o entendimento que tem sobre as capacidades das crianças, encontrando na escola um lugar de apoio, colaboração e aprendizagem compartilhada. Apresentação do PPP através de reuniões, on-line, debates e discussões para aprimoramento e adequações necessárias para um bom desenvolvimento da rotina escolar.

## 13 – Projetos Específicos

A Lei nº 9.394/96 (LDB) determina a construção de currículos “com uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada (PD), a qual deverá levar em conta características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela” afim de incluir o educando na construção do seu próprio currículo” (Art. 26, PCN, 2000). Deve-se levar em consideração, no ano de 2021, devido à pandemia, a adequação do PD para as disciplinas de matemática e português. O objetivo a ser alcançado diante da readequação curricular é suprir e reforçar os conceitos básico de leitura, interpretação e raciocínio lógico.

Já a organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens tornou-se possível pelo Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), que substitui o regime seriado onde a condução do processo de ensino aprendizagem deve respaldar-se no objetivo de promover e oportunizar o aprendizado concreto, além do desenvolvimento de todos os estudantes.

Como descrito anteriormente a importância da disciplina PD na composição do aprendizado do aluno, os professores regentes destas disciplinas elaboram projetos específicos. Como critérios para estabelecer os conteúdos dos PDs, foram definidos os seguintes:

1. Atender às necessidades pedagógicas percebidas pelos professores ao ano anterior e as causadas pela pandemia;
2. Atender a readequação curricular sugeridos e/ou determinados pela CRET em consonância com as orientações da SEE;
3. Possibilitar o desenvolvimento de projetos de acordo com os interesses/necessidades dos alunos;
4. Valorizar as aprendizagens dos estudantes e seu percurso formativo;
5. Favorecer a preparação básica para a vida em sociedade.

Em relação à metodologia, a escola e seus profissionais valorizam muito o trabalho com projetos pedagógicos. Willian Bender, em seu “Aprendizagem Baseado em Projetos” (ABP) trata como sendo uma das melhores práticas educacionais da atualidade, pois os alunos são motivados por problemas do mundo real que podem, e em muitas vezes irão contribuir para a sua comunidade.

A ABP poderia ser resumida em 3 aspectos:

“1 – um currículo elaborado em torno de problema com ênfase em habilidades cognitivas e conhecimento; 2 – um ambiente de aprendizagem centrado no aluno, que utilize pequenos grupos, e uma aprendizagem ativa em que os professores atuem como facilitadores; 3 – resultados dos alunos focados no desenvolvimento de habilidades, motivação e amor pela aprendizagem permanente.” (BENDER, 2014)

O CEF 09 organizará seu norte pedagógico na elaboração/execução/avaliação considerando o panorama mundial determinado pela pandemia do novo corona vírus que estabeleceu dentre inúmeras medidas o fechamento das escolas e ensino remoto sob responsabilidade da direção/supervisão e coordenação. Estes foram discutidos na semana pedagógica e determinam as diretrizes das coordenações. As questões mais específicas, detectadas nos testes diagnósticos ou aquelas observadas e discutidas em coordenações/conselhos, optou-se por tratá-las coletivamente, envolvendo todas as disciplinas.

<b>PROJETO</b>	<b>BIMESTRE</b>	<b>OBJETIVO</b>
Datas comemorativas	Ao longo do ano. Condicionado ao retorno presencial	-Proporcionar um intervalo interativo. -Promover a integração entre culturas fazendo uso da multidisciplinaridade. -Incentivar a solidariedade.
JOINCEF (Jogos Internos do CEF 09)	Ao longo do ano. Condicionado ao retorno presencial	-Incentivar a prática esportiva como forma de promoção da saúde e formação de um cidadão crítico e consciente de seus direitos e deveres. -Fortalecer a prática esportiva na escola pela formação de equipes para disputar competições externas. -Praticar o fair play.
“Aprendendo a Pesquisar” (sala de leitura)	Ao longo do ano. Condicionado ao retorno presencial	-Apresentar as principais normas da ABNT para confecção de trabalhos escolares; -Padronizar os trabalhos conforme as normas da ABNT; -Aprender a realizar uma pesquisa bibliográfica; -Melhorar a redigir textos introdutórios, de desenvolvimento e conclusivos; -Aplicar as outras técnicas de pesquisa na elaboração de trabalhos escolares.

Raciocínio lógico/ PD de Matemática	Ao logo do ano letivo em ensino remoto e presencial	-Ensinar Matemática através de desafios; -Motivar o interesse e a curiosidade; -Ampliar o raciocínio lógico; -Desenvolver a criatividade; -Melhorar a interpretação de texto; -Observar e perceber a importância e uso da Matemática no cotidiano; -Aumentar a atenção e a concentração.
Interpretando e produzindo/ PD de Português	Ao logo do ano letivo em ensino remoto e presencial	-Interpretar diversos tipos de textos e de temática variada. -Produzir textos de tipologias distintas.
Literatura objetiva. Projeto “Ler é Voar”. Sala de leitura em parceria com o professor de Português.	Ao logo do ano letivo em ensino remoto e presencial	-Promover e incentivar o gosto pela leitura e pelos estudos; -Facilitar o acesso ao acervo literário da escola; -Propiciar práticas de leitura orientada numa perspectiva interdisciplinar; -Melhorar os resultados de aproveitamento do rendimento escolar; -Estimular o raciocínio, a linguagem, a escrita e a atenção; -Enriquecer a vivência, a convivência e a cidadania.
Reciclando em parceria com o(a) professor(a) de Arte	Ao logo do ano letivo em ensino presencial. (8º e 9º ano)	-Demonstrar a importância do reaproveitamento das embalagens de produtos industrializados; -Transformar o “lixo” urbano em brinquedos de forma simples e criativa; -Incentivar a criatividade; -Desenvolver habilidades na construção e/ou montagens de materiais; -Aproveitar o material de sucata, por ser um material de baixo custo e fazer adaptações para a substituição de material convencional; -Oportunizar alternativas significativas para mudanças comportamentais do aluno.
Educação pelo olhar em	Ao logo do ano letivo em	-Conhecer a história do cinema e da fotografia; -Apreciar obras de arte fotográficas e cinematográficas;

parceria com o(a) professor(a) de Arte	ensino remoto e presencial (6º e 7º ano)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Conhecer alguns artistas e seus trabalhos;</li> <li>-Aprender técnicas de produção;</li> <li>-Aplicar a linguagem na sua realidade;</li> <li>-Estimular diferentes formas de olhar.</li> </ul>
Mediação de conflitos	Ao longo do ano letivo em ensino remoto e presencial	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Propor a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar;</li> <li>-Buscar uma reflexão sobre o mundo que nos cerca;</li> <li>-Estimular uma atmosfera colaborativa nas escolas, a partir de criação do hábito de diálogo e resolução de conflitos por meio de soluções apresentadas pelos próprios envolvidos e, portanto, principais interessados em resolvê-los.</li> </ul>
Busca Ativa	Ao longo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Evitar a evasão e o absenteísmo no contexto do ensino remoto;</li> <li>-Organizar uma equipe com os profissionais readaptados, SOE e equipe diretiva para fortalecer o contato com os pais, alunos e/ou responsáveis em diferentes canais de comunicação disponibilizando todas as informações;</li> <li>-Dar suporte necessário para o ensino remoto ou atividades impressas alcançando assim uma aprendizagem significativa e duradoura.</li> </ul>
Transição	Ao longo do ano letivo em ensino remoto e presencial. (6º e 9º ano)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Programar e realizar de rodas de conversa virtuais com estudantes de 6º e 9º ano;</li> <li>-Promover ações que oportunizem adaptações dos alunos em transição. Do 5º ano para o 6º ano e do 9º ano para o ensino médio.</li> <li>-Garantir o avanço nas aprendizagens.</li> <li>-Incentivar uma postura do estudante nas relações interpessoais.</li> <li>-Propiciar o desenvolvimento interpessoal.</li> </ul>



Acolhimento e orientação a estudantes com necessidades educacionais especiais (Ensino especial e transtornos funcionais)	Ao logo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Aproximar família e escola.</li> <li>-Conhecer a trajetória educacional e pessoal dos estudantes para melhor adaptar atividades e contexto.</li> <li>-Identificar possíveis barreiras que possam estar interferindo no processo de acompanhamento das aulas on-line ou impressas pelos alunos.</li> <li>-Criar formulários conforme as especificidades e necessidades dos alunos por meio do Google Formulários.</li> <li>-Realizar rodas de conversa com estudantes e pais de estudantes, em momentos separados.</li> </ul>
Formação continuada dos profissionais da EEAA – CEF 9	Ao logo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Aprimorar e aperfeiçoar competências técnicas e profissionais necessárias ao trabalho na EEAA</li> <li>-Buscar cursos, palestras e treinamentos pertinentes à área de atuação que permitam contribuir para os processos de ensino-aprendizagem dos estudantes.</li> <li>-Contribuir com a formação continuada dos professores.</li> <li>-Participar de coordenações coletivas com professores e a gestão escolar sobre temas pertinentes à escola.</li> </ul>
Projeto Aprender Mais	Ao logo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer o 3º ciclo para as aprendizagens;</li> <li>- Acompanhar e orientar as ações pedagógicas com o auxílio da UNIEB de Taguatinga.</li> <li>-Fortalecer a aprendizagem dos alunos.</li> <li>-Enriquecer a aprendizagem dos alunos.</li> <li>-Suprir as necessidades e possíveis déficits escolares provenientes do ano de 2020.</li> </ul>

#### 14-Referências bibliográficas

BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

DANTAS, Heloysa. A infância da razão. Uma introdução à psicologia da inteligência de Henri Wallon. São Paulo, Manole, 1990

FERREIRO, Emília - Reflexões sobre alfabetização

GALVÃO, Izabel. Uma reflexão sobre o pensamento pedagógico de Henri Wallon. In: Cadernos Ideias, construtivismo em revista. São Paulo, F.D.E., 1993.

WALLON, Henri. Psicologia. Maria José Soraia Weber e Jaqueline Nadel Brulfert (org.). São Paulo, Ática, 1986.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. ISBN: 978-857783-136-4 Educação Básica. Diretrizes Curriculares.

\_\_\_\_\_. MEC/SEB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.9.394/96. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Lei 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispendo sobre a duração de nove anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade. Parâmetro curriculares nacionais: terceiro e quart ciclos: apresentação dos temas transversais/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436p Brasília. Normas para o sistema de ensino do Distrito Federal. Gráfica da Secretaria de Estado da Educação (SEE/DF), 2004

\_\_\_\_\_. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Autores Associados (Coleção memória da educação) Campinas-SP, 2007.

\_\_\_\_\_. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre a Gestão Democrática nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. Orientações sobre a organização Curricular da Escola, SEEDF, 2014. Mimeo.

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala: 2014-2016. SEEDF. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. SEEDF. Brasília, 2014.

LIMA, Lauro - Piaget para principiantes

MAINARDES, J. A Escola em Ciclos: fundamentos e debates. São Paulo: Cortez, 2009.

MURAD, Afonso. Gestão e Espiritualidade: uma porta entreaberta – São Paulo: Paulinas, 2007. – (Coleção ética & Negócios).

NERY, A. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: Ensino fundamental de 09 anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. 2ª ed. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2007, v. 1, p. 109-129.

PILETTI, Nelson. História da Educação no Brasil. 7 ed. São Paulo: Ática, 2002.

RODRIGUES, J. F. ; OUTROS . Projeto Político Pedagógico. 2000.

SANTOS, B. de S. A Transição Paradigmática: da Regulação à Emancipação. Oficina do CES - Centro de Estudos Sociais, nº 25.

Coimbra. Março de 1991.

SANTOS, F. R. V. dos. Conselho de Classe: construção do espaço de avaliação participativa. In: BATISTA, C. O. A dimensão dialógica da avaliação formativa. Jundiaí: Paco, 2011.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 8ª ed., 2003.

TEBEROSKY, Ana - Construcción de escrituras através de la intercacción grupal

VILLAS BOAS, B. M. de F.; PEREIRA, M. S.; OLIVEIRA, R. M. da S. Progressão continuada: equívocos e possibilidades. Revista de Educação Básica do CEPAE/UFG, v. 23/1, jan. /jul. 2012. Recebido em: 31 jul.

2012. Aceito em: 25 set. 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/sv/article/download/26692/15287%E2%80%8E>>.

VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.